PBH.GOV.BR

RESULTADOS ENQUETE VII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA.

BELO HORIZONTE
PREFEITURA DO POVO
AQUI O TRABALHO NÃO PARA

VII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA
BELO HORIZONTE

A ENQUETE:

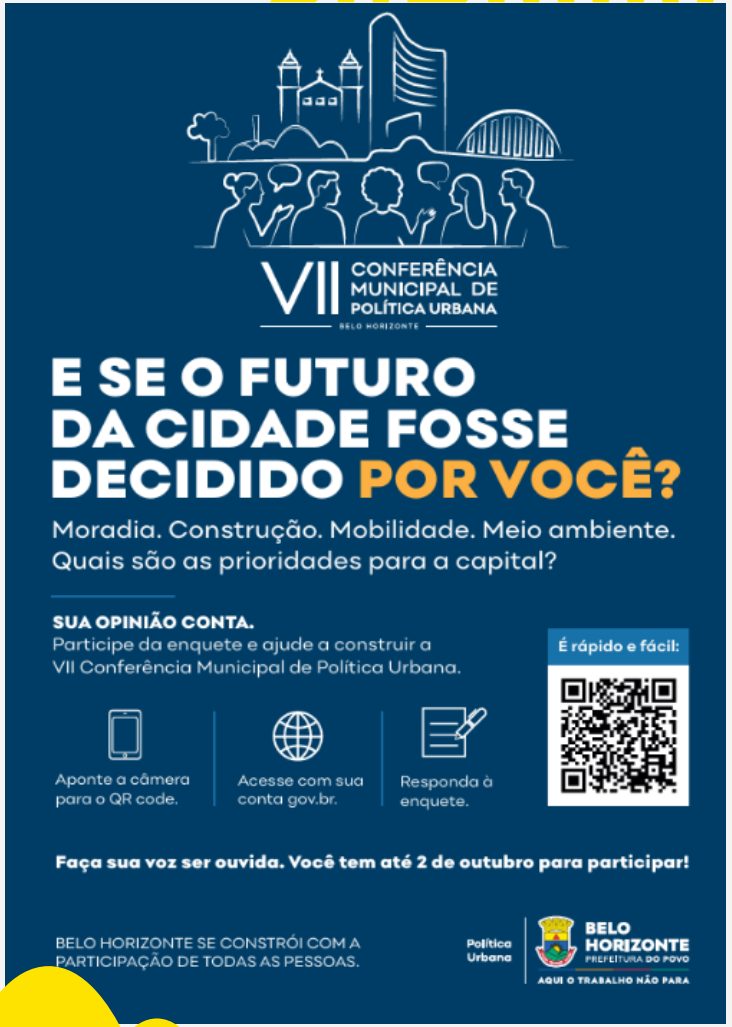
OBJETIVO: Conhecer o quanto as pessoas sabem sobre o Plano Diretor, suas experiências de participação e quais são as formas mais acessíveis de acompanhar e contribuir com as discussões da Conferência.

PERÍODO: A Enquete aconteceu entre os dias 19/08 a 02/10/2026.

DIVULGAÇÃO: Amplamente divulgada entre os Conselhos de Direitos, Administrações Regionais (ADREs), autarquias, Secretarias e demais órgãos da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH).

PRINCIPAIS MEIOS DE DIVULGAÇÃO: cartazes e folhetos impressos, e-mail, Instagram, WhatsApp, site da PBH e outros canais de comunicação.

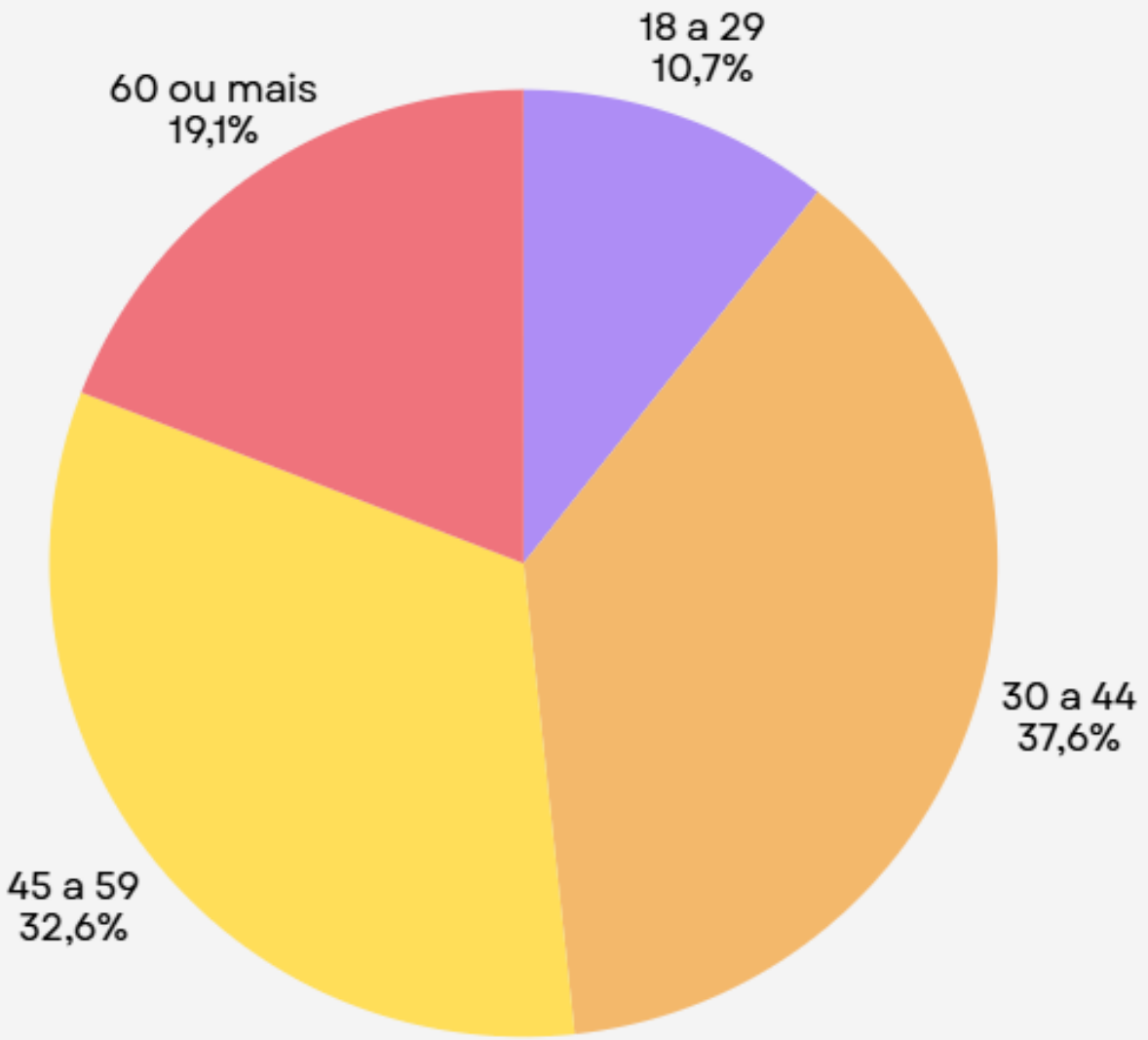
ALCANCE: 638 respostas



PERFIL DO PARTICIPANTE:

Qual sua faixa etária?

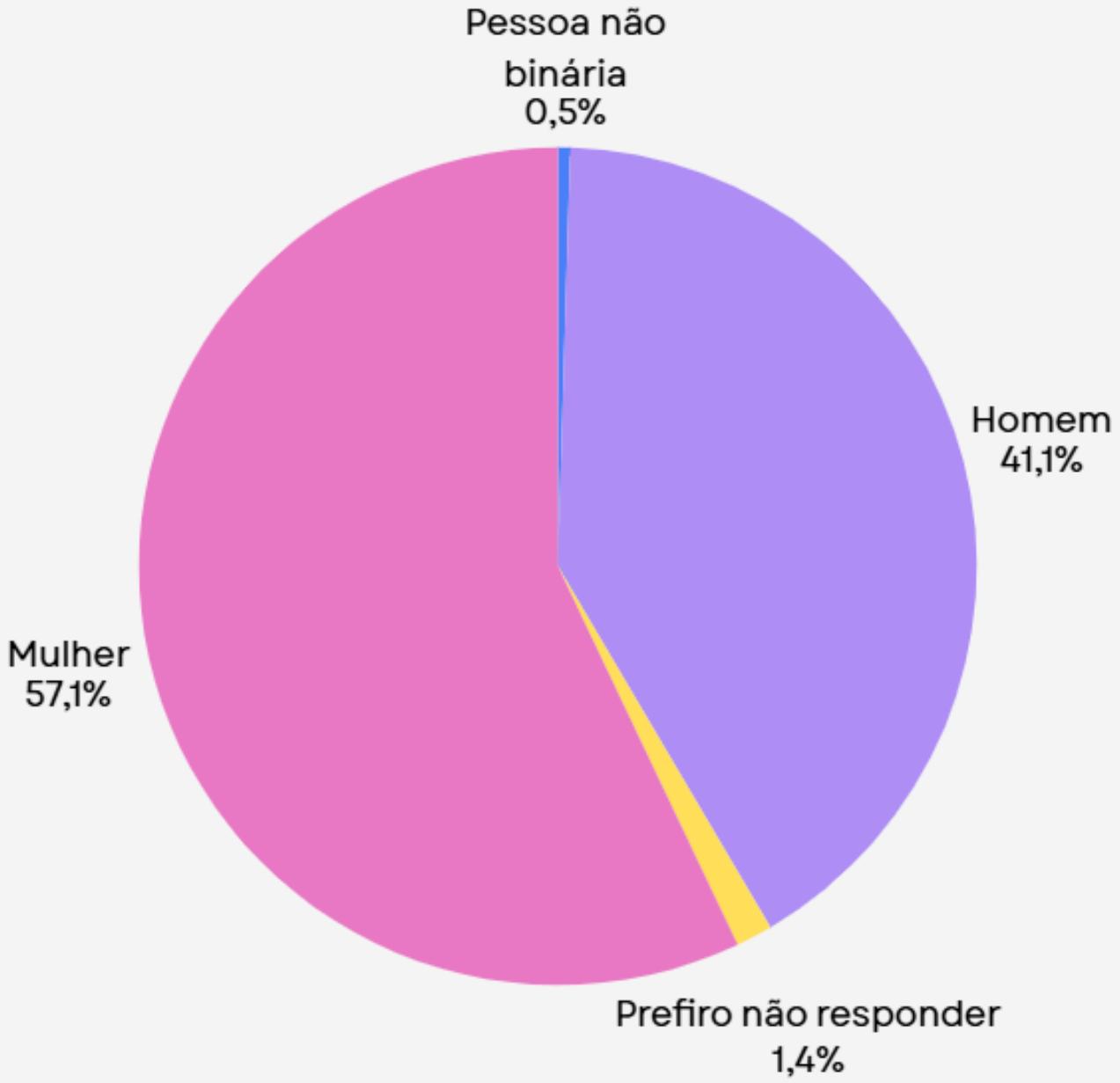
A maior concentração está entre 30 e 44 anos, seguida por 45 a 59 anos. Em conjunto, as faixas de 30 a 59 anos correspondem a 70,22% dos respondentes. Pessoas de 18 a 29 anos são 10,66% e com 60+ foram 19,1%; não houve respostas de menores de 18 anos.



PERFIL DO PARTICIPANTE:

Como você se identifica em relação ao gênero?

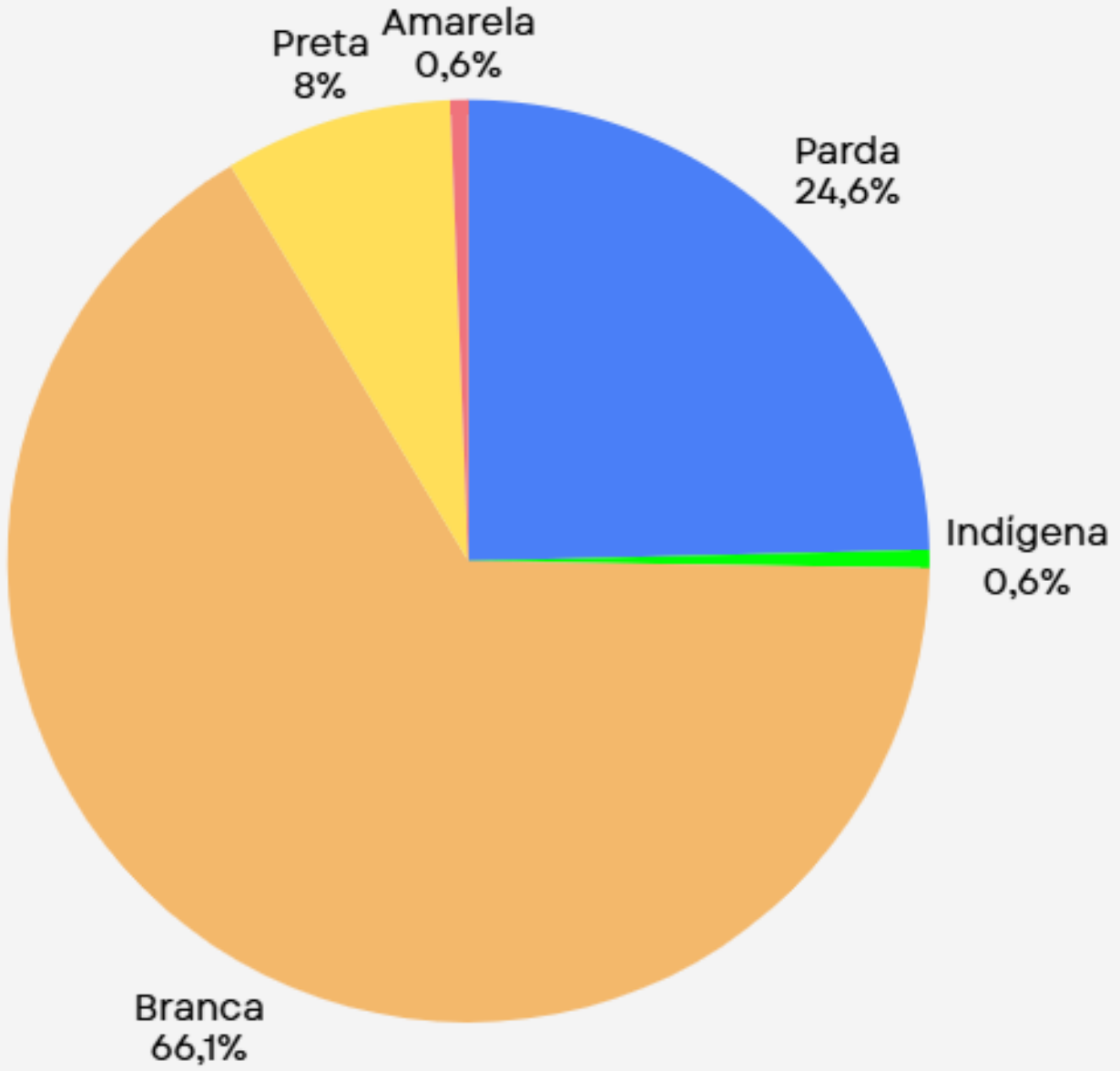
As mulheres correspondem a 57,05% e os homens a 41,07% dos respondentes. A diferença descreve a composição da enquete, mas não permite inferir diferenças de interesse ou participação na população em geral.



PERFIL DO PARTICIPANTE:

Qual sua cor ou raça?

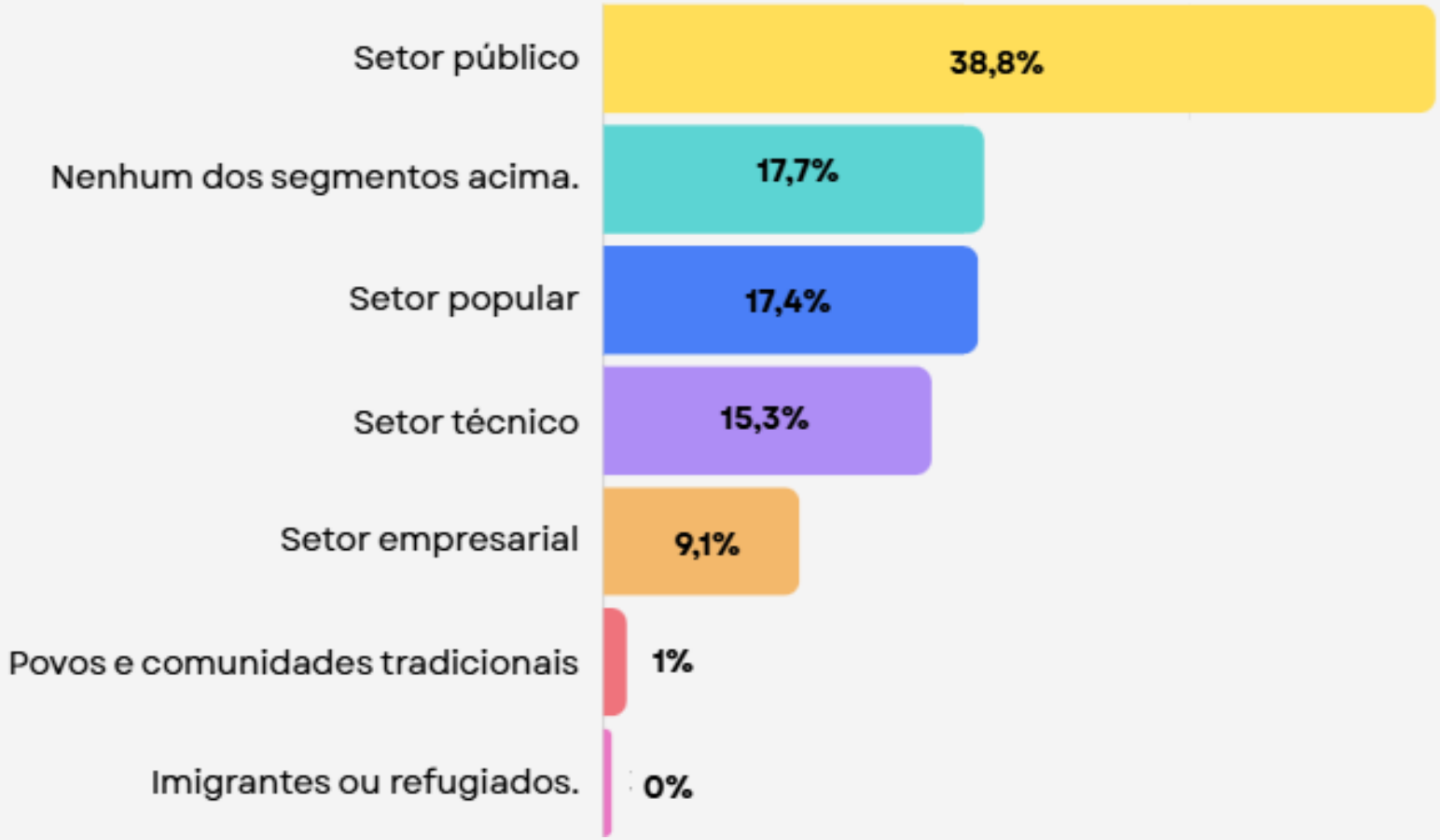
A maioria se declarou branca. Pessoas pardas e pretas representam, respectivamente, 24,61% e 7,99%; juntas, somam 32,60%. As quatro respostas indígenas e quatro amarelas não permitem análise específica consistente desses grupos.



PERFIL DO PARTICIPANTE:

Você faz parte de algum dos segmentos abaixo?

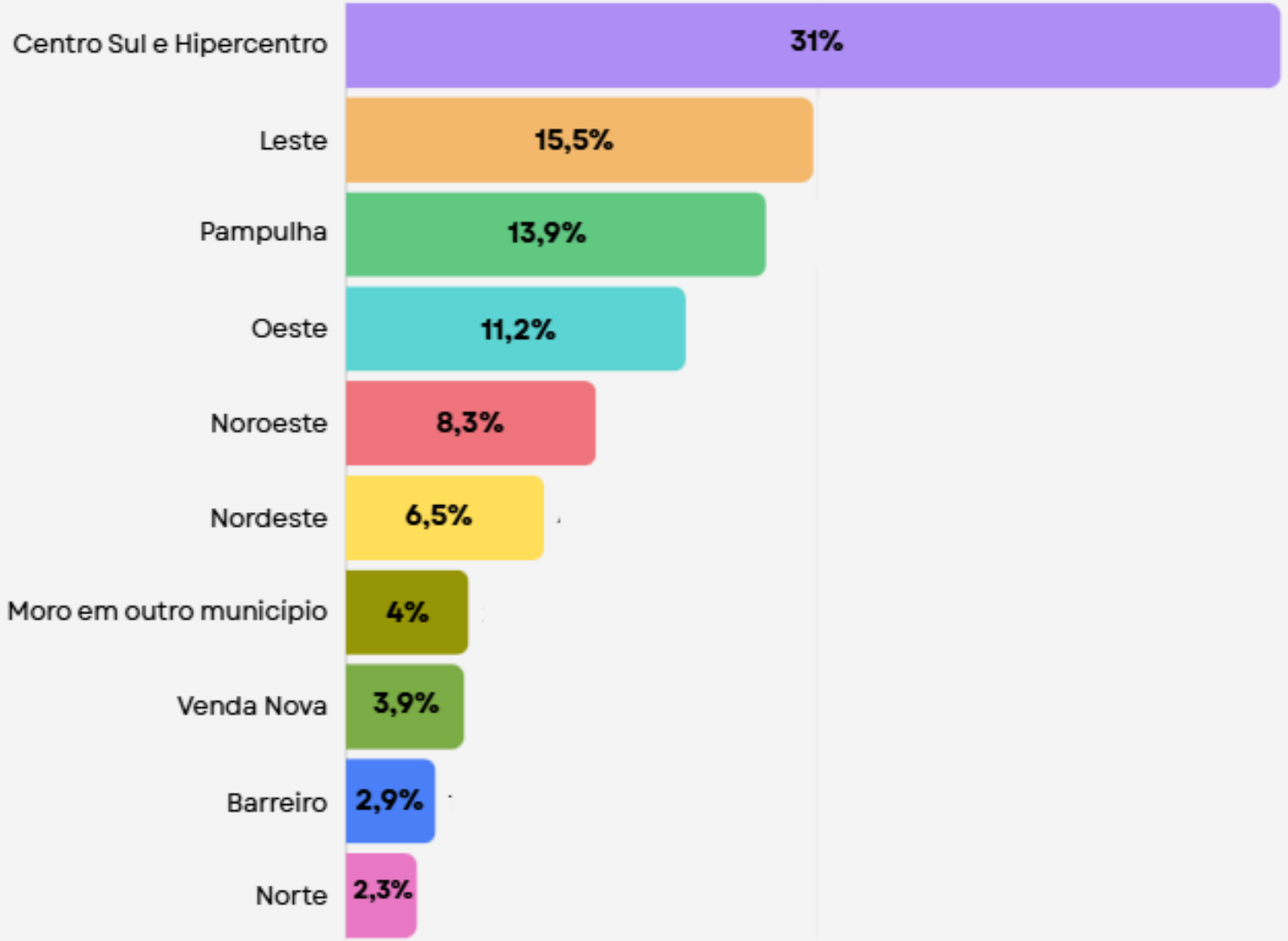
O setor público é a categoria mais indicada. Setor popular e setor técnico também apresentam presença expressiva. A opção 'Nenhum dos segmentos acima' não significa necessariamente ausência de interesse ou experiência. A marcação de um segmento tampouco comprova representação formal de uma organização.



PERFIL DO PARTICIPANTE:

Em qual Regional Administrativa de Belo Horizonte você mora?

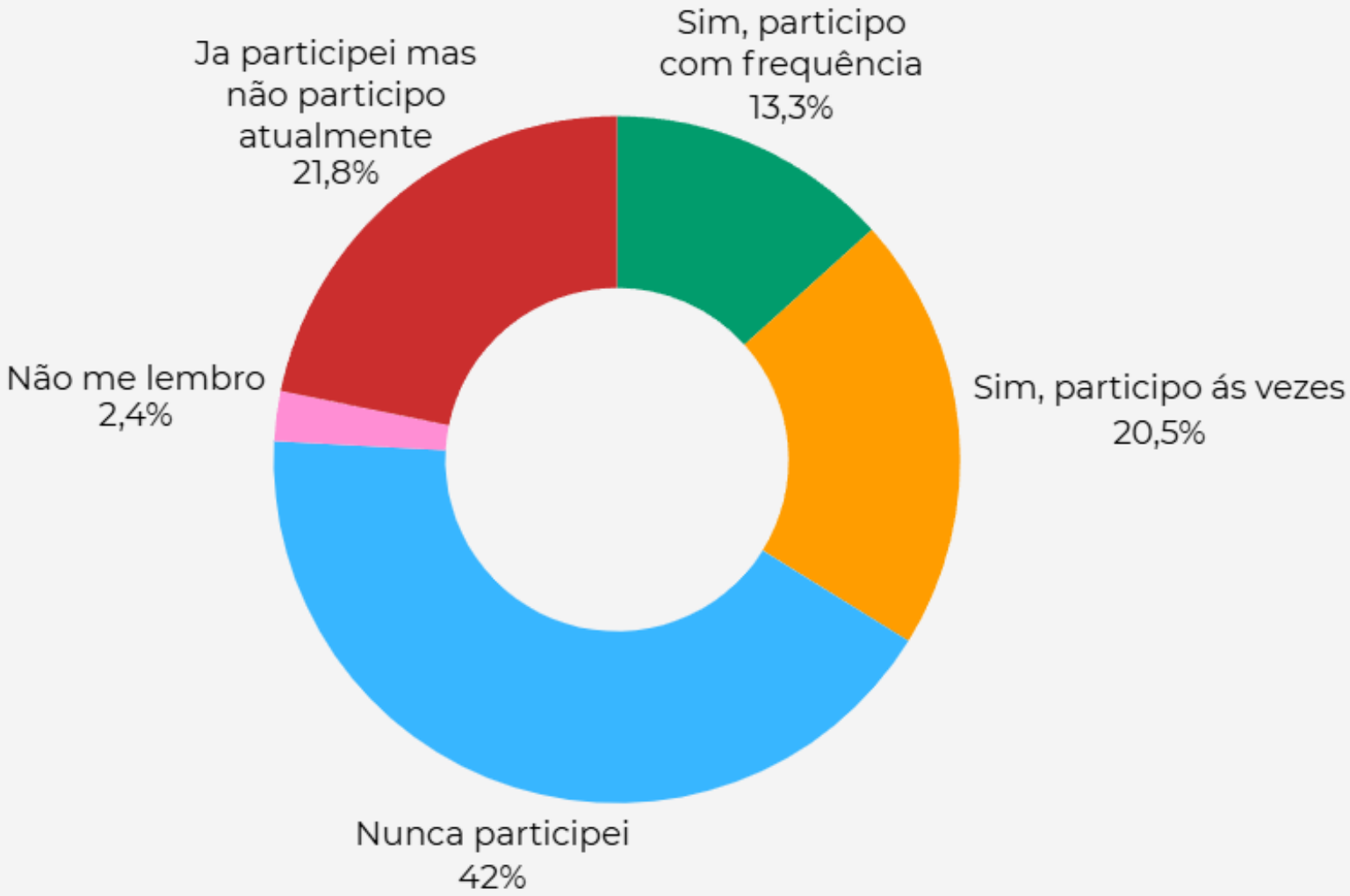
A Regional Centro-Sul e Hipercentro concentram 31,03% das respostas. Leste, Pampulha e Oeste aparecem em seguida. Norte, Barreiro e Venda Nova apresentam os menores quantitativos entre as regionais de Belo Horizonte. Essa distribuição demonstra concentração das respostas, não menor interesse dos moradores desses territórios.



RELAÇÃO COM A CIDADE

Você já participou de alguma reunião, consulta pública ou outra atividade promovida para discutir melhorias para belo horizonte ou para seu bairro?

A maior parcela dos respondentes, 42%, declarou nunca ter participado de reuniões, consultas públicas ou outras atividades voltadas à discussão de melhorias para Belo Horizonte ou para seus bairros. Por outro lado, 55,64% afirmaram já ter participado anteriormente ou participa ocasional ou frequentemente. Esse resultado demonstra que existe um contingente expressivo de pessoas com alguma experiência de participação, embora isso não signifique necessariamente envolvimento contínuo nos processos de discussão urbana.

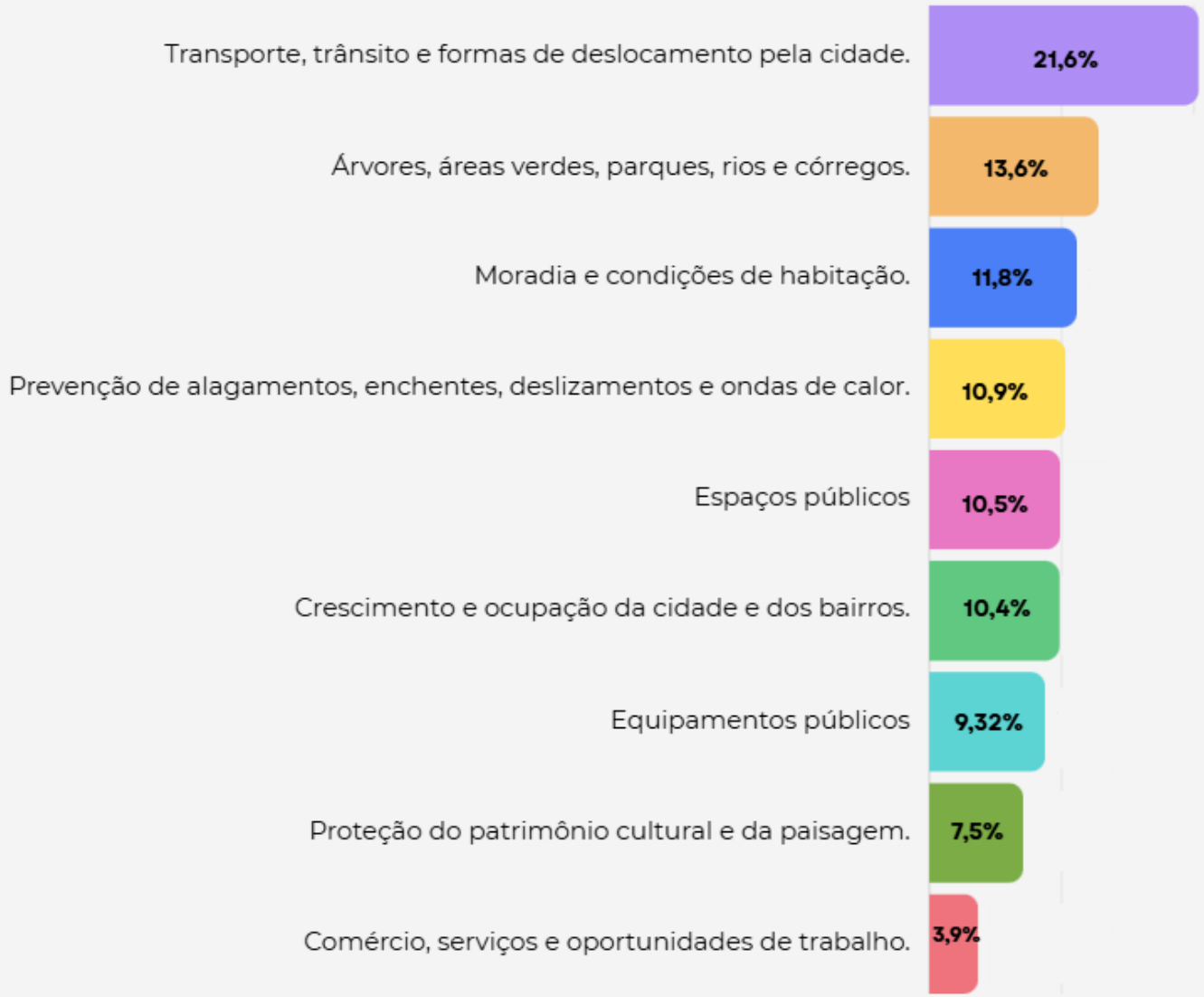


RELAÇÃO COM A CIDADE

Pensando no futuro de Belo Horizonte, quais temas mais interessam a você?
(Marque até 2 opções)

O tema transporte, trânsito e formas de deslocamento pela cidade se destaca, concentrando 63,7% das indicações. Em seguida, aparecem árvores, áreas verdes, parques, rios e córregos, com 13,6%, e moradia e condições de habitação, com 11,8%.Também apresentam participação relevante os temas relacionados à prevenção de riscos e eventos climáticos, à qualidade dos espaços públicos e ao crescimento e à ocupação da cidade e dos bairros. Os resultados demonstram que os interesses dos respondentes abrangem diferentes dimensões da política urbana, envolvendo mobilidade, habitação, meio ambiente, infraestrutura, convivência e organização territorial.

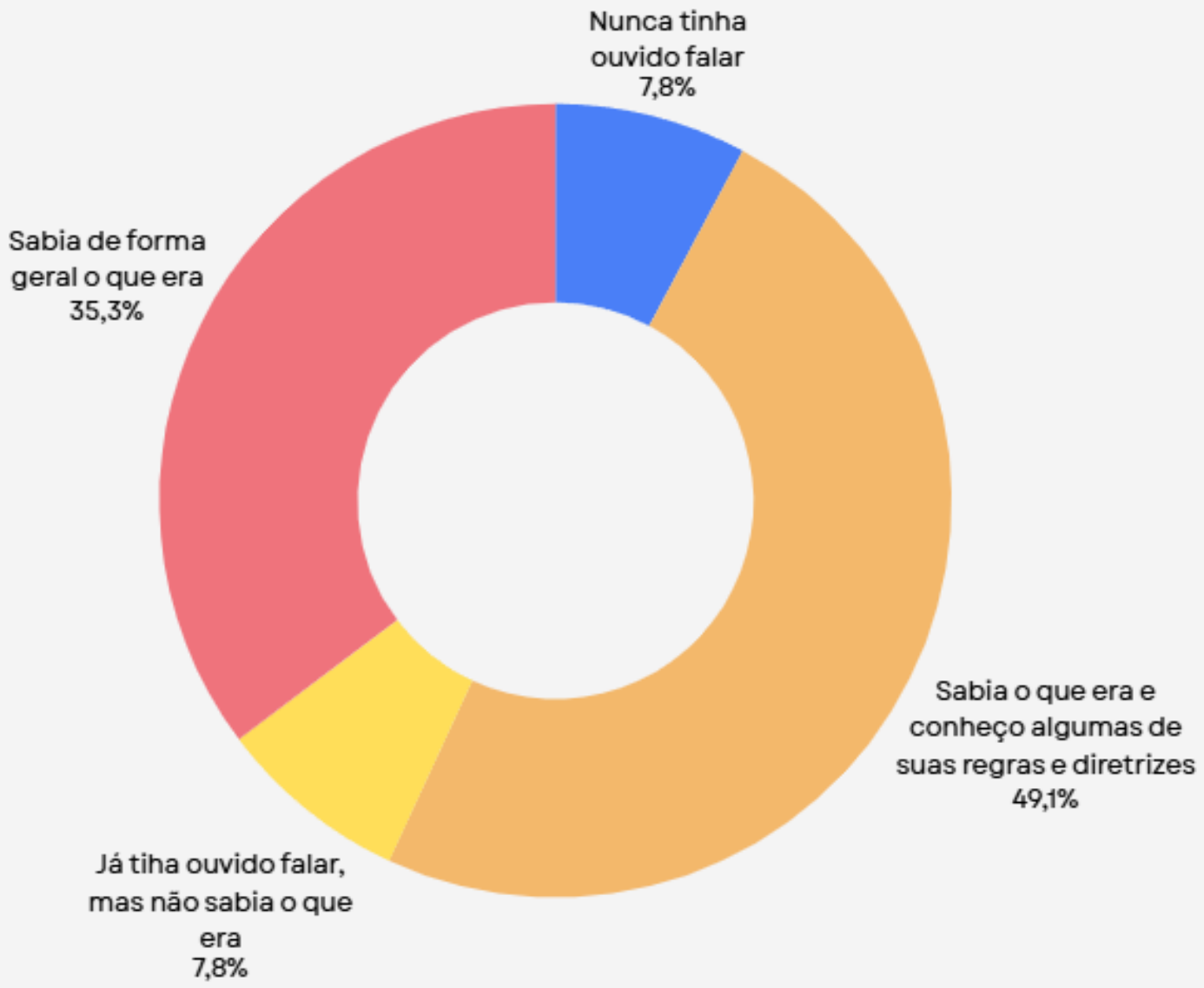
A plataforma PRODABEL permitiu múltiplas marcações



PLANO DIRETOR

Você já tinha ouvido falar do Plano Diretor de Belo Horizonte (Lei 11.181/2019)?

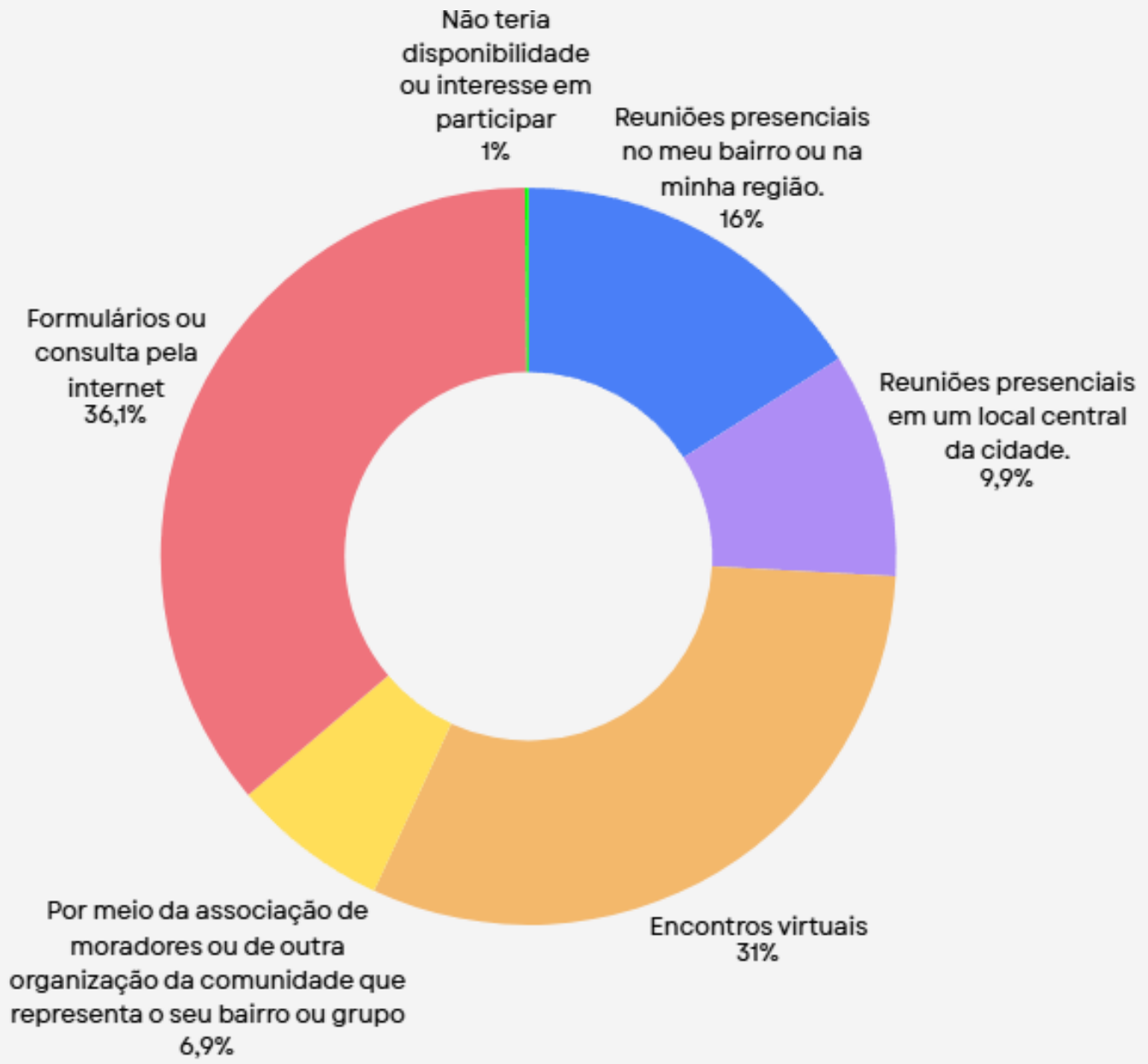
84,33% declararam conhecer o Plano Diretor de forma geral ou conhecer algumas regras e diretrizes. Outros 15,68% disseram nunca ter ouvido falar ou já ter ouvido falar sem saber o que é. O indicador mede conhecimento autodeclarado, não domínio efetivo do instrumento.



PARTICIPAÇÃO:

Se a Prefeitura de Belo Horizonte promovesse atividades para discutir o futuro da cidade, qual seria a forma em que você teria maior facilidade para participar?

As consultas pela internet e os encontros virtuais somam 67,08% das respostas. Entre as modalidades presenciais, as reuniões no bairro ou na região são mais escolhidas do que as reuniões em local central. A preferência declarada não equivale à participação efetiva nem comprova que o formato digital seja acessível a todos.

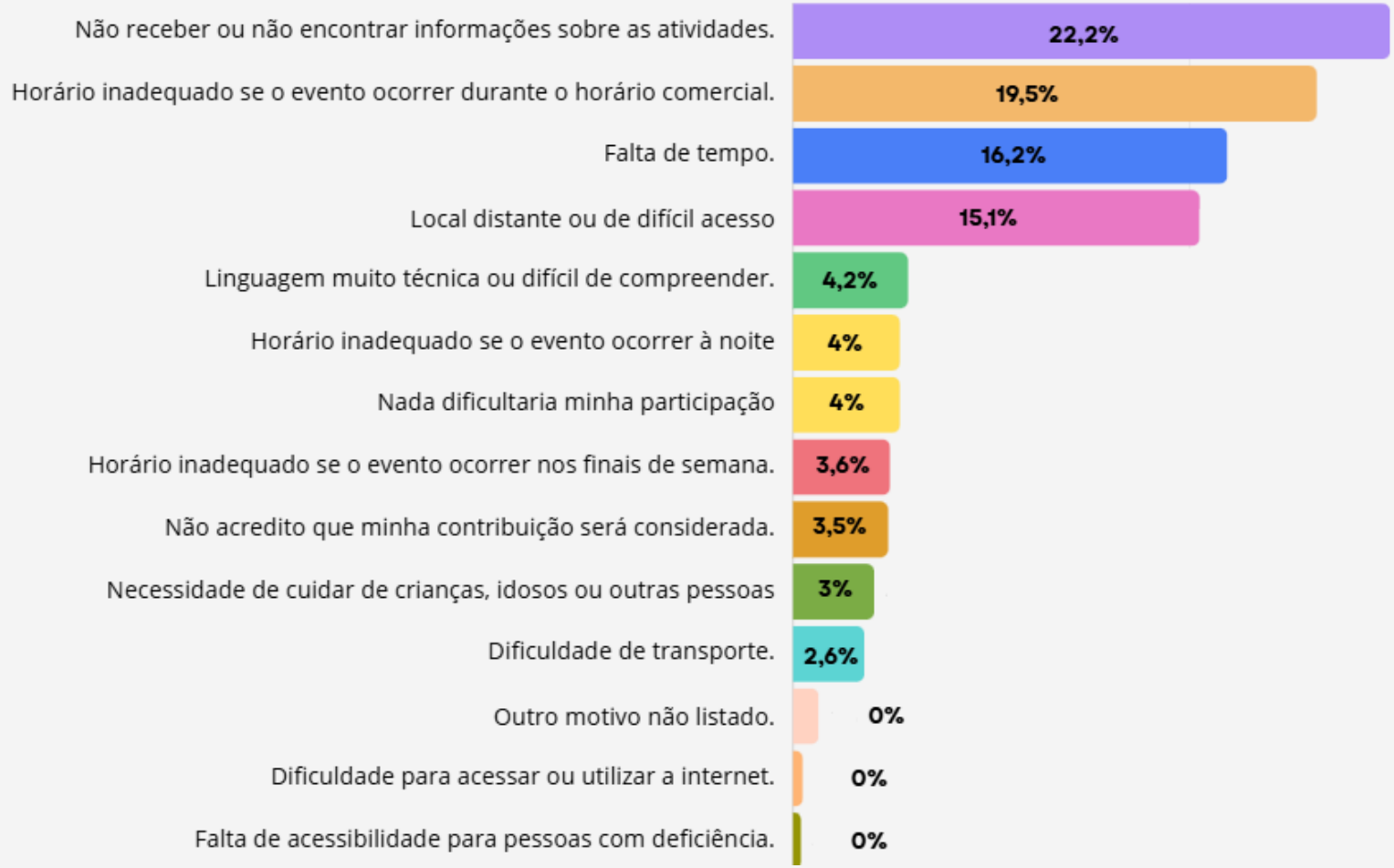


PARTICIPAÇÃO:

O que poderia dificultar a sua participação nessas atividades? (Marque até 2 opções)

A principal barreira informada é não receber ou não encontrar informações, seguida por horário comercial, falta de tempo e distância dos locais. A interpretação dos percentuais depende da validação dos denominadores. Percentuais baixos para internet e acessibilidade não demonstram ausência dessas barreiras, pois pessoas que as enfrentam podem estar sub-representadas na enquete.

A plataforma PRODABEL permitiu múltiplas marcações



PARTICIPAÇÃO:

Se você pudesse contribuir para as decisões sobre o futuro de Belo Horizonte, em qual momento você teria mais interesse ou disponibilidade para participar?

As opções de participação durante a elaboração, em mais de uma etapa e antes da elaboração somam 81,34%. Incluindo a contribuição antes da decisão final, as modalidades anteriores ao encerramento das decisões somam 96,86%. Trata-se de interesse ou disponibilidade declarados, não de compromisso ou participação efetiva.

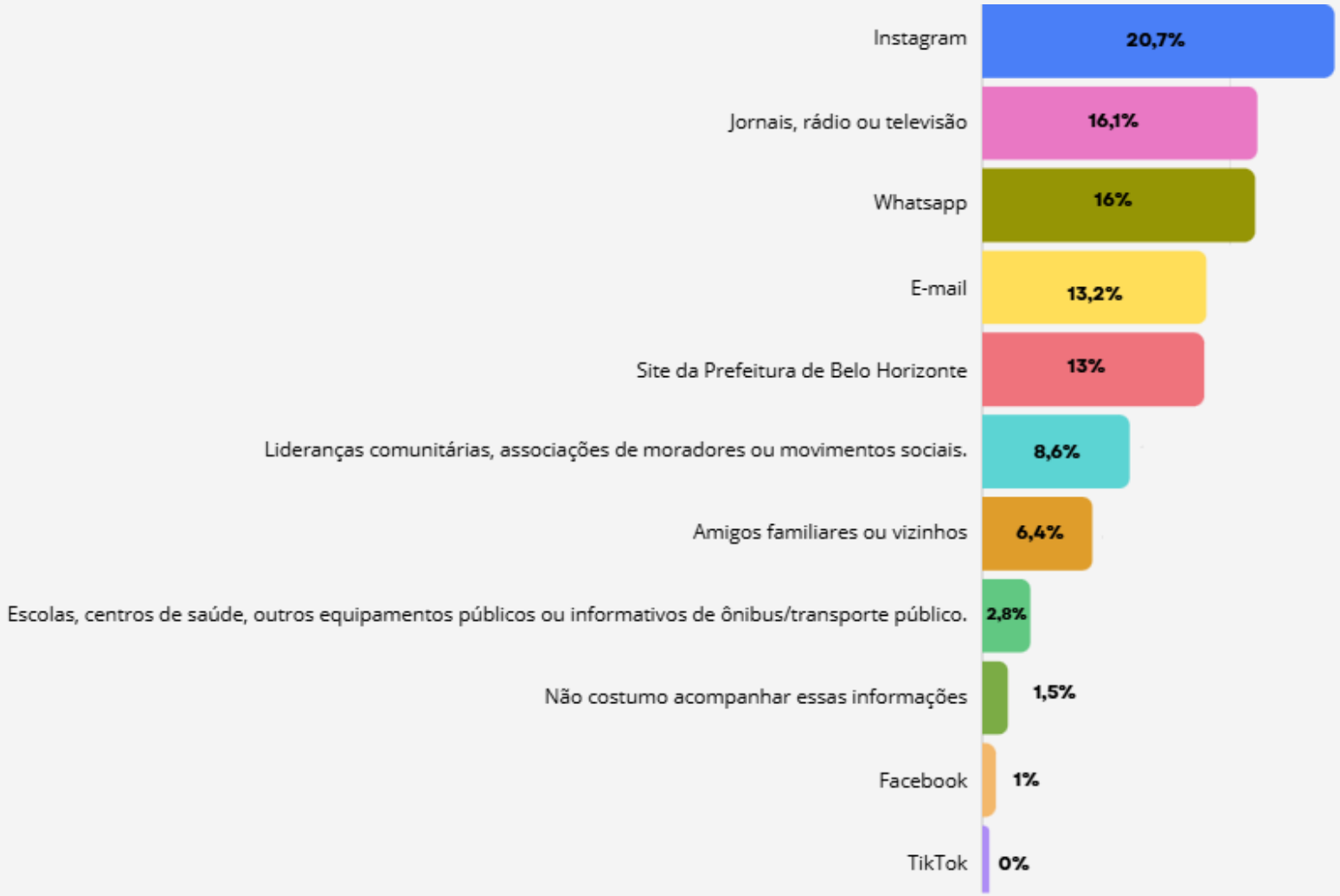


COMUNICAÇÃO:

Como você costuma receber ou acompanhar informações sobre ações, projetos e decisões da Prefeitura de Belo Horizonte? (Marque até 2 opções)

O Instagram é o canal mais citado para acompanhar informações, seguido por meios tradicionais e WhatsApp. E-mail, site institucional e redes comunitárias também aparecem. Os votos totalizam 1.371, acima do limite de 1.276 marcações para 638 pessoas com até duas opções. Este fato ocorreu por questões estruturais, onde a plataforma de consulta permitia múltiplas escolhas, não limitando somente até duas opções. Na média cada respondente respondeu 2 opções.

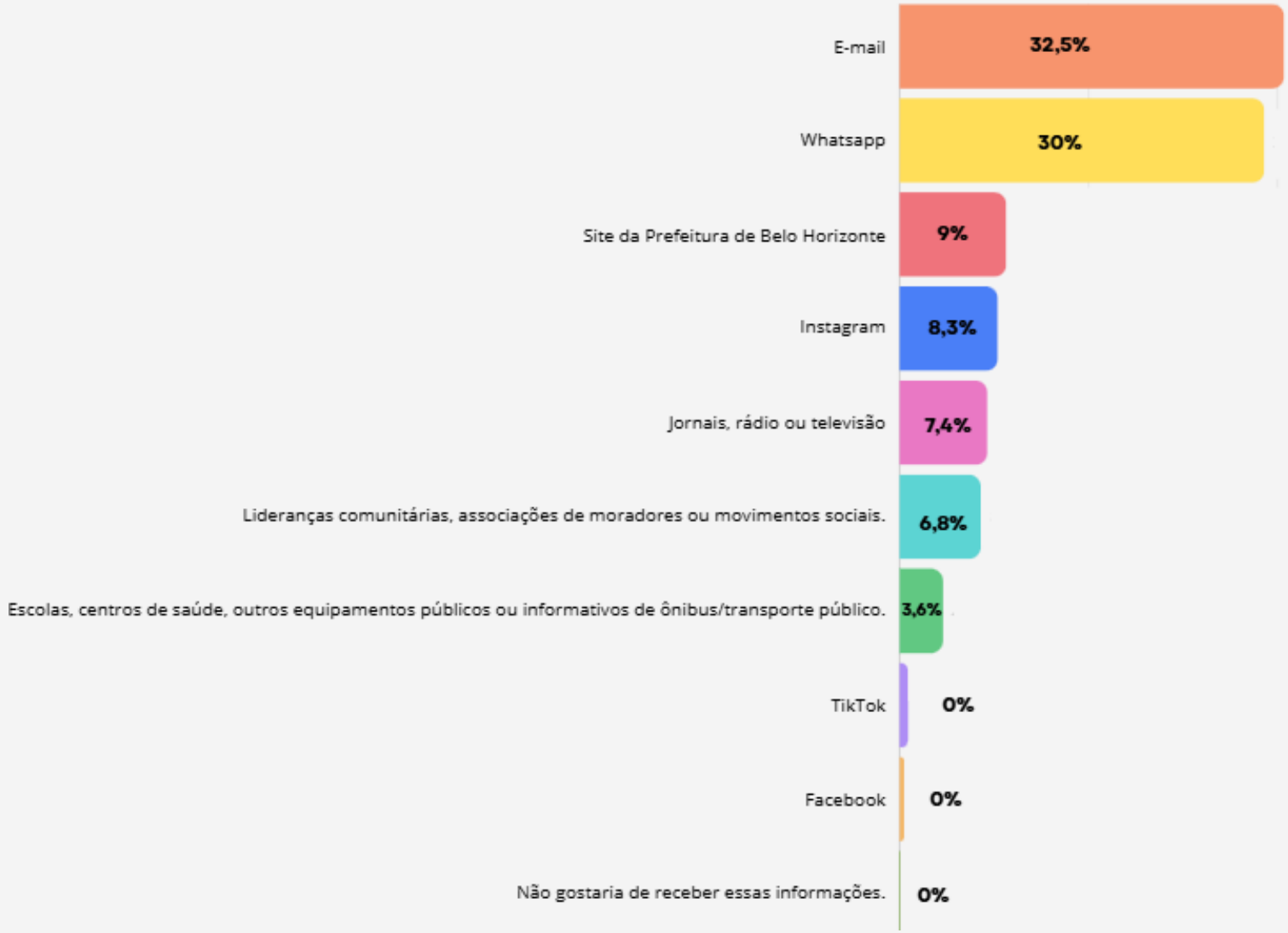
A plataforma PRODABEL permitiu múltiplas marcações



COMUNICAÇÃO:

Como você gostaria de receber informações e convites para participar de consultas, reuniões e outras atividades da Prefeitura de Belo Horizonte?
(Marque até 2 opções)

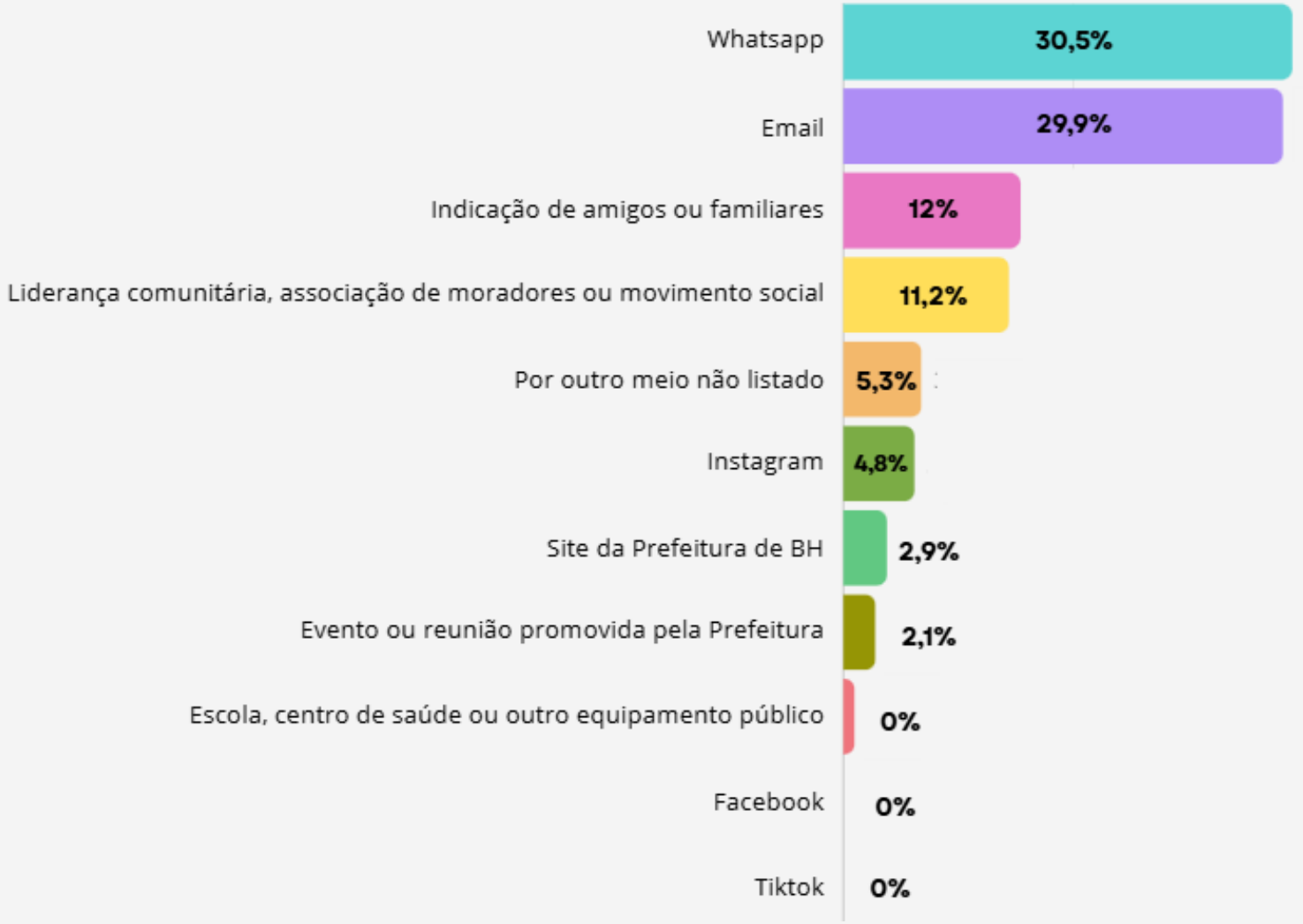
E-mail e WhatsApp somam 63,44% das marcações e são os canais preferidos para convites. Diferem-se dos canais mais citados para acompanhamento geral, em que o Instagram aparece em primeiro lugar. Os votos somam 1.250,
A plataforma PRODABEL permitiu múltiplas marcações



COMUNICAÇÃO:

Como você ficou sabendo desta enquete?

WhatsApp e e-mail somam 60,50% dos percentuais informados e foram os principais meios de conhecimento da enquete. Amigos, familiares e redes comunitárias também contribuíram. Como se trata do canal de chegada desta enquete específica, não se deve presumir que a eficácia será igual para toda a população ou para outras atividades. Cabe salientar que o conhecimento da enquete por meio de equipamentos públicos foi menos de 1% e que o conhecimento da enquete via WhatsApp, necessitou de algum ator para dar o start, uma vez que o mesmo não é uma ferramenta de divulgação.



COMENTÁRIOS DA ENQUETE:

- Excelente iniciativa da PBH;
- Gostaria que as diversas fases da Conferência fossem presenciais, iniciando as discussões nas comunidades locais, passando pelos bairros, pelas regiões da cidade e encerrando com um grande seminário municipal;
- Acredito que a participação da população é muito importante para melhorar a cidade. Espero que as sugestões apresentadas pela comunidade sejam analisadas e consideradas nas decisões do município.
- A PBH deve sempre consultar a população;
- A população tem que ter voz em qualquer projeto. Chega de votar projetos na calada da noite;
- Fundamental a conferência e a escuta da população;
- Importante que vários representantes de bairros participem e divulguem;
- Quero participar das decisões que afetam o município de Belo Horizonte.

COMENTÁRIOS DA ENQUETE:

- é bom poder participar de ações assim , escolher ou opinar como, sobre como queremos viver de forma melhor, em paz , creio que deveria ter mais respeito, com os outros , pois estamos vivendo ,em tempos difíceis, onde o ser humano, não tem respeito com o outro (...);
- Importante que vários representantes de bairros participem e divulguem;
- A prefeitura deve ouvir primeiramente e principalmente as populações residentes nas áreas afetadas pelas mudanças e sobre o planejamento urbano. A prefeitura tem que apresentar estudos múltiplos com várias propostas para o futuro da cidade
- Reconhecer como políticas estruturantes: o direito a participação, em temas como o acesso a moradia popular / reconhecer e valorizar o trabalho dos artistas e músicos da cidade na requalificação das áreas urbanas, a exemplo do que aconteceu nos bloquinhos de carnaval / reconhecer as iniciativas populares na melhoria da gestão da mobilidade urbana, a exemplo de propostas como o Tarifa Zero / reconhecer o tema das mudanças climáticas como transversal e estruturante de todas as políticas urbanas / recuperar áreas degradadas e valorizar a arborização existente, inclisve os pomares e hortas presentes nos quintais / dar incentivos tributários aos moradores e comerciantes que sustentam áreas ambientais ou árvores nos espaços dos lotes e calçadas;

COMENTÁRIOS DA ENQUETE:

- O plano diretor deveria ser mais divulgado para a população em geral. Outro ponto importante é que qualquer nova construção deveria ser realizado somente após a implementação das medidas de eliminação de impacto dos empreendimentos, ou seja, as contra partidas. A comunidade de bairros afetados deveria ter voz ativa na aprovação de medidas e alterações em sua região e não só levado em consideração aspectos e interesses financeiros. Atualmente as pessoas precisam de qualidade de vida deve haver um limite físico mensurado e permitido de pessoas e veículos por região;
- Estou no Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte pelo segundo mandato e entendo que o Plano Diretor de uma cidade constitui um instrumento essencial da política de desenvolvimento e expansão urbana e que define diretrizes, zoneamento, prioridades de investimento e regras de uso do solo. Enquanto conselheiro da saúde, acredito que o Plano Diretor da cidade tem que dialogar com o Plano Municipal de Saúde (PMS) e com o Plano Plurianual (PPA), pois muitas decisões tomadas na área da saúde (localização de UBS, equipamentos, mobilidade, saneamento, áreas de risco) dependem do ordenamento territorial previsto no plano diretor. Percebo que é com a participação social, através dos conselhos municipais e das conferências, das consultas públicas, que conseguiremos que as demandas da saúde e de outras áreas, equidade e proteção ambiental, incorporadas ao plano diretor, permitirão validar e legitimar este instrumento;

COMENTÁRIOS DA ENQUETE:

- A PBH poderia estimular o plantio de árvores em calçadas e ruas com espaço para crescimento das raízes, sem que as mesmas fiquem sufocadas por concreto. Tenho observado que a cada dia menos árvores estão plantadas em calçadas em especial nos bairros carentes. Outro ponto essencial é maior cuidado com parques e praças, observo muito lixo acumulado, descuido dos jardins, brinquedos sem manutenção e que ficam estragados por meses sem reparo;
- Gostaria que a PBH plantasse árvores em áreas ociosas e que a fiação elétrica e telefônica da cidade fosse feita de maneira subterrânea para que as árvores pudessem crescer em com sua sombra diminuir o aquecimento e o efeito estufa e que deixassem de ser aleijadas pela Cemig;
- Quero contribuir para uma cidade mais autossustentável, ecológica e humana.
- Na região leste, em especial no meu bairro Floresta, as árvores plantadas estão caindo uma por uma e nenhuma foi replantada porque a prefeitura não planta em calçadas com menos de 1,5m. Cada vez com menos sombra e mais calor, a região leste de BH é esquecida pelos projetos de arborização. A regra de não plantar em calçadas menores exclui a maior parte da cidade, que são ruas não planejadas e com população menos abastada. Estamos vivendo numa bolha de calor e sem perspectiva de melhora. Tem que haver um modo de plantar árvores em calçadas menores, já que a cidade só tem árvores em bairros centrais e/ou ricos!

COMENTÁRIOS DA ENQUETE:

- Uma situação que incomoda muito em Belo Horizonte é o estado das calçadas do hipercentro. Muito mal cuidadas, esburacadas, sujas, encardidas, mau cuidadas, sem manutenção adequada e perigosas, já que o risco de alguém cair e se machucar é muito grande. Se existe um código de postura para as calçadas e sua manutenção por parte do proprietário do imóvel à frente da calçada, por que não é executado? Outra situação são as árvores que estão plantadas nas calçadas, muitas encontram-se com as raízes para fora do perímetro da área de plantio, causando estrago na calçada e colocando em risco os transeuntes. Deveriam ser retiradas e plantadas outras árvores mais adequadas ao espaço, para assim não causarem problemas nas calçadas;
- O centro precisa de mais cuidados, muita sujeira e mau cheiro.
- Estou cansado de só se construir prédios novos, destruindo casas e locais historicos de BH. Seria bom incentivar mais o transporte público e melhor ele. Talvez finalmente fazendo um metrô subterrâneo em BH. Porque ficar construindo prédio em todos os lugares só piora o trânsito e acaba com a qualidade de vida dos moradores.

COMENTÁRIOS DA ENQUETE:

- Prezados Senhores, Solicito-lhes a possibilidade da população sugerir a criação de novas linhas de ônibus, inclusas as linhas suplementares, tendo em vista a abertura da Prefeitura de Belo Horizonte em disponibilizar essa pesquisa, pela qual agradeço-lhes a oportunidade;
- Há uma crescente necessidade de implementar política de mobilidade urbana, no modal veículos particulares, com análise e viabilidade de criar rodízio de placas de veículos e taxação de veículos para circular no Hipercentro de Belo Horizonte;
- Uma malha de ônibus que cubra BH inteira e com horários regulares e frequentes. Acabar com a cobrança de baldeação no ônibus, incentivando as pessoas a pegarem ônibus, mesmo que não tenha nenhum direto para o local desejado;
- Uma cidade sem planejamento urbano, entregue somente aos interesses de construtoras e empresas de ônibus está fadada ao desaparecimento. O plano diretor da cidade existe e deve ser seguido. Se não fizer metrô BH não vai durar muito tempo;
- Como melhorar o deslocamento da maioria dos moradores da cidade? Previlegiando a qualidade dos meios de deslocamento na cidade. Outra coisa é o ar que respiramos> O que fazer pra qualidade do ar ser agradavél aos pulmões de todos;

COMENTÁRIOS DA ENQUETE:

- É essencial, fundamental que a prefeitura e os gestores de cada secretaria façam o processo de participação dos projetos estruturantes que transformam a vida na capital do estado. É imprescindível reconhecer como estruturante: moradia popular combinada com mobilidade urbana / justiça climática como pasta estruturante das demais políticas públicas / dinamizar as atividades econômicas articuladas a resiliência climática, qualificando os vários campos profissionais para lidar com o tema urgente das mudanças climáticas. Recuperar as instâncias de participação, com presença das populações pretas, quilombolas e periféricas nos debates e decisões. / Requalificar o estoque de ' aptos vazios na área central' e priorizar o uso para moradia popular / recuperar e monitorar a arborização das áreas principais dos bairros / melhorar a política de calçadas, assumindo o assunto como prioritário na qualidade de vida e no dinamismo econômico, saúde da população e acesso à redes de vizinhos. / Reconhecer e valorizar a participação popular na recuperação do dinamismo das áreas centrais e entorno, a exemplo do vigoroso movimento dos blocos de carnaval / valorizar os músicos e artistas como parte da política de requalificação das áreas urbanas;

COMENTÁRIOS DA ENQUETE:

- Moradia é um direito básico de toda pessoa, moradia digna, assim como lazer. Isso influencia a saúde mental. Então, deve ser discutida por todos para todos possamos ter acesso e participação.
- Estou a favor sobre a moradia porque o nosso intuito é ter a nossa moradia digna !
- Boa tarde espero que está conferência olha os conjunto de habitação antigos e os novos também, que viraram favelas e também renova o centro com pintura para dar vida ao centro, ter ima qualidade de vida melhor;

COMENTÁRIOS DA ENQUETE:

- A aprovação do PL 574/2025 que irá flexibilizar os parâmetros urbanísticos de diversos bairros na área central de BH (Santa Efigênia, Lagoinha, Santa Tereza entre outros) não teria que ter sido posterior à Conferência Municipal de Política Urbana, conforme previsto no Plano Diretor vigente? Para a promoção da verticalização que o referido PL preconiza, foram realizados devidos estudos de impacto ambiental, urbanístico e de mobilidade urbana? Quais serão os benefícios com relação à acessibilidade urbanística que o referido PL irá proporcionar? Qual é a contrapartida efetiva para a cidade, que os grandes investidores e incorporadores deverão realizar por serem terem os incentivos fiscais que o PL preconiza?
- Sou contra o PL547 (da verticalização e gentrificação dos bairros tradicionais) que foi aprovado desrespeitando o plano diretor, sem consulta pública;
- O Projeto de Lei 574 não tem apoio da grande maioria da população da cidade, principalmente os moradores da região afetada pela especulação imobiliária. Prédios que podem servir de patrimônio histórico e cultural, áreas que podem ser parques e hortas comunitárias, local de vegetação para amenizar as consequências do aquecimento global provocadas principalmente pela arrogância e avareza de empresários que não enxergam o futuro, a preservação do patrimônio histórico e do meio ambiente. Do que adiantaria dinheiro sem um lugar para existir/viver? Destruir não é o que a maioria da população quer, estaria privilegiando uma minoria que sequer irá morar onde futuramente só haverá caos/calamidade/destruição. Qualquer pessoa sabe que o PL 574 não é bom para a população!

COMENTÁRIOS DA ENQUETE:

- Absurdo esse pl 574, não é? Especulação imobiliária colocada goela abaixo da população de BH, que já está mais do que sufocada com tanto concreto na cidade que já foi Cidade Jardim! Setor da construção está se locupletando com essa farra municipal das torres, falo com propriedade de quem teve a a paz (e a vista para a Serra da Piedade) interrompidas por dois paredões horríveis no São Luiz. Como podem? São vários desse tipo, com prédio para carros além das torres, espalhados pelos bairros, uma vergonha! Não há planejamento de saenamento básico para atender esse adensamento, muito menos de vias publicas para escoar o trânsito, cada vez mais caótico! A prefeitura deveria estar investindo em conjuntos habitacionais sustentáveis, e o pior é que tem o Minha Casa Minha Vida envolvido, para piorar tudo. Querem acabar com o Floresta e Santa Teresa também, não é mesmo? Pois vão todos arder no fogo do inferno com a crise climática e a crise hídrica, que já está posta. Atentem-se, vendilhões, pois não haverá pedra sobre pedra depois que o colapso se instalar em Belo Horizonte. Já está difícil, quase impossível respirar sem árvores, estão plantando concreto no lugar de vegetação. É muito triste testemunhar esse atraso, vivemos uma verdadeira solastalgia profunda, um terror! Deveriam copiar exemplos virtuosos pelo mundo, investir em soluções baseadas na natureza, que é o único caminho para que se adie o fim do mundo! Deveriam ouvir os povos originários, que sabem bem como se deve tratar os territórios e as pessoas que neles vivem!! O dinheiro é passageiro, e não compra a paz de espírito, devemos tomar decisões em prol da coletividade e não das individualidades. Ouçam os moradores, respeitem as suas vontades, e verão que muito se pode ganhar construindo juntos. Ganhem menos e satisfaçam-se mais! Dêem uma chance à vida, tornem-se exemplo a ser seguido, e não uma vergonhosa atitude a ser lembrada como criminosa, assassina! #NãoAoPl574 #EspeculaçãoImobiliáriaNão

BELO HORIZONTE
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA